ROTEIRO PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA SUSTENTABILIDADE BASEADA NOS ODS DA AGENDA 2030 NAS ORGANIZAÇÕES

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES VIEIRA
MARÍLIA REGINA COSTA CASTRO LYRA
JOSÉ ANTÔNIO ALEIXO DA SILVA

ROTEIRO PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA SUSTENTABILIDADE BASEADA NOS ODS DA AGENDA 2030 NAS ORGANIZAÇÕES

Roteiro fruto da dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, para qualificação como requisito para obtenção dograu de Mestre em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Linha de Pesquisa: Gestão para Sustentabilidade

Coautores:

Marília Regina Costa Castro Lyra e José Antônio Aleixo da Silva

Diagramação: Maria da Conceição Alves Vieira

1.Monitoramento. 2. Indices. 3. Instituições

V658r Vieira, Maria da Conceição Alves.
Roteiro para aplicação de metodologia de avaliação de desempenho da sustentabilidade baseada nos ODS da Agenda 2030 nas organizações. / Maria da Conceição Alves Vieira ; colaboração de Marília Regina Costa Castro Lyra , José Antônio Aleixo da Silva ; – Recife, PE: A autora, 2022.
36 f.: color. ; il. ; e-book . 1920kb.

Inclui referências.
Produto Educacional.

ISBN – 978-65-00-59107-1 (PDF)

1.Educação Ambiental. 2. Gestão Pública. 3. Agenda 2030. 4. Organizações I. Lyra, Marília Regina Costa Castro. II. Silva, José Antônio Aleixo da. III. Título.

363.7 CDD (22 Ed.)

Catalogação na fonte
Bibliotecária Amanda Tavares CRB4-1751

2022

Sumário

1. APRESENTAÇÃO..... 4

2. DEFINIÇÃO DO INDICE DE SUSTENTABILIDADE BASEADO NOS ODS DA AGENDA 2030..... 5

3. LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS DO IS-AGENDA 2030..... 21

4. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SUSTENTABILIDADE IS-Agenda2030 NA ORGANIZAÇÃO..... 30

5. REFERÊNCIAS..... 37

1. Apresentação

O mundo vivencia um período que exige rápidas transformações socioeconômicas, ambientais, tecnológicas e culturais, e de valores para o enfrentamento aos inúmeros desafios rumo a sustentabilidade. Neste sentido a ONU (Organização das Nações Unidas) mobilizou seus estados-membros a se comprometerem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS (Agenda 2030), contendo 17 objetivos globais e 169 metas para promover a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a governança democrática em todo o mundo entre 2016 e 2030.

Para o acompanhamento do alcance destas metas foram elencados um conjunto de indicadores para que governos, sociedade civil e empresas revejam suas ações e prioridades em favor de um novo modelo de desenvolvimento. Neste contexto, todos devem estar sintonizados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Sendo assim, os ODS geram demanda por monitoramento e avaliação que são primordiais nos processos decisórios e de prestação de contas à sociedade.

Diante disto, este roteiro apresenta a metodologia para avaliação de desempenho da sustentabilidade baseada nos ODS da Agenda 2030 que afere o nível de desempenho da sustentabilidade por meio da aplicação do Índice de Sustentabilidade, baseado na Agenda 2030 **(IS-Agenda2030)** considerando os seus 17 ODS, nas Organizações.

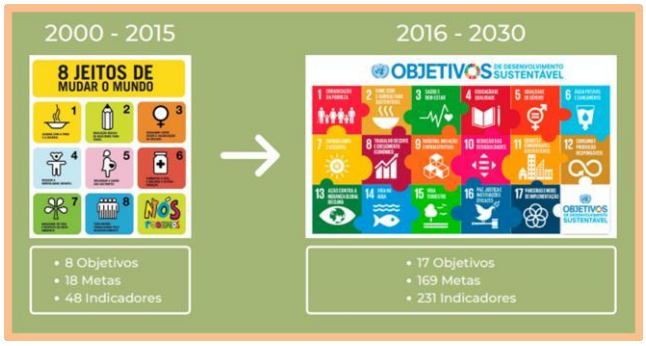
O IS-Agenda 2030 permite também mensurar o nível de priorização e de engajamento institucional em cada ODS analisado. A validação da metodologia demonstrou o potencial da ferramenta para auxiliar no progresso da Agenda 2030 do ponto de vista dos ambientes internos das organizações de um modo geral (sejam elas públicas ou privadas, empresas ou indústrias).

2. DEFINIÇÃO DO INDICE DE SUSTENTABILIDADE BASEADO NOS ODS DA AGENDA 2030

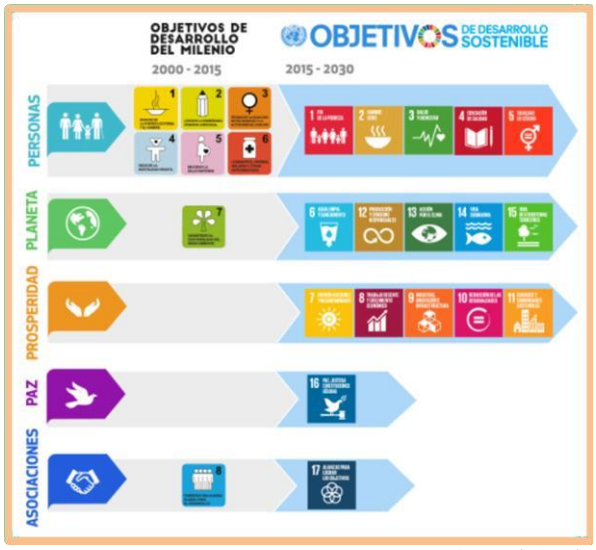
O CONTEXTO DA AGENDA 2030

Pensando no enfrentamento aos grandes desafios que assolam a humanidade rumo ao seu desenvolvimento, durante a Cúpula do Milênio das Nações Unidas realizada na cidade de Nova York no ano de 2000, foram criados os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que a partir do ano de 2015, se desdobraram nos 17 objetivos que compõem a atual agenda de desenvolvimento sustentável conhecida como Agenda 2030.

O documento "Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" apresenta o plano de ação para efetivar essa agenda estruturado em cinco perspectivas fundamentais para o futuro da vida no planeta, sendo elas: Pessoas (erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade), Prosperidade (garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza), Paz (promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas), Parcerias (implementar a Agenda por meio de uma parceria global sólida) e Planeta (proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras).



As 5 perspectivas estão correlacionadas, e a inserção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizada de acordo com sua afinidade com cada perspectiva (ONU, 2017). Além das três dimensões da sustentabilidade: a social, a econômica e a ambiental, a referida Agenda ainda se baseia em uma quarta dimensão, a institucional, que zela por instituições fortes que resguardem o equilíbrio entre as outras três dimensões.



Fonte: ONU (2017)

Objetivo 1 – Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3 – Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4 – Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5 – Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6 – Água Potável e Saneamento: Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7 – Energia Limpa e Acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10 – Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12 – Consumo e Produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14 – Vida na Água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 – Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17 – Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ENAP (2018)

No Brasil, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (2018), os desafios de internalização da Agenda 2030 e dos ODS perpassam pelos seguintes pontos: sensibilização de atores, implantação da governança, adequação às metas globais, definição de indicadores nacionais e seu alcance.

P OCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise de desempenho quanto a incorporação dos ODS da Agenda 2030 na Gestão para sustentabilidade das Organizações utiliza o índice de sustentabilidade baseado na Agenda 2030 (IS-Agenda2030) que determina o nível de desempenho relacionado a internalização dos 17 ODS possibilitando, desta forma, identificar o atendimento as metas propostas pela ONU e evidenciar a aplicação da Agenda 2030 a nível institucional.

A metodologia desenvolvida para o IS-Agenda2030 foi concebida tomando por base as seguintes referências:

- Índice de Desempenho da Gestão Ambiental (IDGA) aplicado ao setor têxtil: um estudo em duas lavanderias industriais do Agreste pernambucano (CAVALCANTI, 2019).
- Roteiro metodológico de tomada de decisões para o incremento do desempenho ambiental de lavanderias têxteis (CAVALCANTI, 2015).
- Índice de Desenvolvimento da Gestão Ambiental (IDGA): uma proposta de indicador de desempenho ambiental para as empresas de Suape (BARROS, 2011).
- Integração dos ODS na estratégia empresarial. Contribuições da Rede Brasil do Pacto Global para a Agenda 2030. (UNGC; PNUD; PRME, 2018).
- SDG Compass – Guia de integração dos ODS na estratégia empresarial (GRI; UNGC; WBCSD, 2015).
- Relatório de Auditoria Coordenada na preparação do Governo Federal para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Fase Nacional (TCU, 2018).

No que se refere aos elementos que podem evidenciar ações relacionadas a cada um dos 17 ODS, a seleção foi baseada em orientações, diretrizes e guias de como implementá-los, diante da dificuldade em trazer para o cotidiano os ODS e suas metas, elaborados por diversos autores, instituições e organizações, para auxiliar no cumprimento das metas e atingir os objetivos, sendo os principais referenciais:

- Dicas de ações em Prol dos ODS (SESI-PR, 2017).
- Consumo sustentável: Manual de educação. (MMA/ MEC/IDEC, 2005).

O IS-Agenda2030 (Índice de Sustentabilidade baseado nos ODS da Agenda 2030) foi desenvolvido por meio da adaptação do indicador quantitativo IDGA – Índice de Desenvolvimento da Gestão Ambiental, um indicador que mede e classifica o nível de desenvolvimento da gestão ambiental de uma organização (BARROS et al, 2011; CAVALCANTI, 2015; CAVALCANTI et al, 2019).

No tocante aos ODS, foram inseridos na metodologia a partir da tentativa de equilibrar as dimensões da sustentabilidade, que a Agenda 2030 da ONU (2015) propõe, em cinco perspectivas, de forma integrada e indivisível, sendo elas: Pessoas, o Planeta, a Prosperidade, a Paz e as Parcerias.

Para o cálculo do IS- Agenda2030 adaptou-se os critérios propostos por Barros et.al (2011) e validados por Cavalcanti et. al (2019), permanecendo atrelado à avaliação quantitativa de seis fatores – Dimensão Geral, Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias – considerados fundamentais para o avanço em direção ao desenvolvimento sustentável. Cada um dos fatores é subdividido em Índices de Implementação que fundamentam o cálculo do IS-Agenda2030.

A média aritmética dos Índices de Implementação – que assumem uma das qualificações listadas na Tabela 1 – de cada fator analisado resulta no IS-Agenda2030 da Instituição. O cálculo dos Índices de Implementação foi realizado mediante a aplicação da fórmula:

$$Ii = \Sigma\, ni/N \rightarrow (ni1 + ni2 + ni3 + \ldots nin)/Nn$$

Onde:
Ii é o Índice de Implementação do fator analisado
ni é o valor atribuído ao nível de implementação observado em cada elemento dentro do fator analisado
N é a quantidade de elementos analisados dentro do fator

Portanto, o IS-Agenda2030 da instituição como um todo é calculado por meio da média aritmética dos Índices de Implementação dos fatores::

$$IS\text{-}Agenda2030_{INS} = \Sigma\, I_i/6 \text{ (número total de fatores analisados)}$$

Tabela 1: Valores do ni e qualificação correspondente para os níveis de implementação dos fatores considerados no cálculo do IS- Agenda2030

Valores do ni	Qualificação do nível de implementação	Descrição do nível
1	Avançado	Efetividade consolidada das ações, ativida des ou processos permanentes de melhoria contínua e aperfeiçoamento relacionado a Agenda 2030.
0,8	Substancial	As ações, atividades ou processos relacionados a Agenda 2030 já cumpri ram um primeiro ciclo de implementação e há informações e resultados substanciais
0,6	Intermediário	As ações, atividades ou processos relacionados a Agenda 2030 estão em fase de implementação, porém o primeiro ciclo do PDCA * ainda não foi concluído ou necessita aperfeiçoamento para atingir os objetivos
0,4	Básico	Há um planejamento formal e uma estrutura básica para implementação das ações, atividades ou processos relacionados a Agenda 2030
0,2	Inicial	Embora ainda não haja planejamento formal,algumas decisões ou medidas administrativas vêm sendo adotadas para efetivar ações, atividades ou processos relacionados a Agenda 2030
0	Inexistente	O elemento inexiste/foi suspenso ou cancelado

Fonte: Adaptado de Barros et al (2011); Cavalcanti et al (2019). * Ciclo PDCA - Planejar, Fazer, Checar e Agir

O índice, varia de zero a um, possuindo uma escala de cinco categorias de qualificação do nível de desempenho da sustentabilidade baseada nos ODS da Agenda 2030 de uma determinada instituição, conforme estabelecido na Tabela 2.

Tabela 2: Níveis de desempenho da sustentabilidade baseados nos ODS da Agenda 2030 para as Organizações

Escala do IS-Agenda2030	Categorias
0 a 0,2	Incipiente
0,21 a 0,4	Baixo
0,41 a 0,6	Mediano
0,61 a 0,8	Satisfatório
0,81 a 1	Excelente

Fonte: Adaptado de Barros et al (2011); Cavalcanti et al (2019).

Nos Quadros 1 e 2 estão dispostos os critérios` e requisitos a serem preenchidos para o cálculo do IS-Agenda2030 e consequente definição do nível de desempenho institucional quanto a internalização dos ODS da Agenda 2030.

Quadro 1: Critérios utilizados para avaliação de desempenho da sustentabilidade baseada nos ODS da Agenda 2030 para as Organizações

Fator	Elementos	Nível de Implementação	Ni
Dimensão Geral	A instituição possui instâncias de articulação/coordenação formalizadas para a gestão da sustentabilidade institucional		
	Existe formalização de políticas e regulamentos em relação aos ODS na instituição		
	A instituição possui investimentos significativos em programas educativos e treinamentos para avançar nos ODS		
	A instituição possui área responsável pela implementação dos ODS		
	Há orçamento específico para estratégias e projetos relacionados aos ODS na Instituição		
	Possui mecanismo institucional de canal de comunicação com a comunidade		
	A instituição utiliza a Agenda 2030 e os ODS como referência para identificar e integrar aspectos relevantes de sustentabilidade em seu planejamento		
	A instituição realiza ações conjuntas com outros parceiros relacionadas aos ODS		
	A instituição monitora seus indicadores de desenvolvimento sustentável		
	A instituição realiza auditorias periódicas que levem em consideração ações relacionadas aos ODS		
	A instituição adota eventosformais como a elaboração e publicação de relatórios de sustentabilidade		
	A instituição pesquisa a opinião dos seus usuários para melhorar sua postura ou desempenho em relação aos ODS		
	A organização adota inovações tecnológicas para o uso sustentável de recursos naturais e mitigação de impactos ambientais		
	Adota premiação por performance nos ODS		
	A organização faz exigências aos seus fornecedores quanto a aspectos ambientais ligados aos ODS		
	A organização internamente divulga as suas ações , lições aprendidas e resultados das estratégias nos ODS		
	A instituição comunica seus resultados positivos e negativos relacionados aos ODS		
	Compromissos considerados relevantes e prioritários provenientes da análise da Agenda 2030 estão entre os iten s formalmente considerados no processo de planejamento estratégico da instituição e refletidos em objetivos com respectivos indicadores e metas		
	A instituição cumpre a legislação e requisitos legais ambientais		
	A instituição aplica tecnologias que tratam os resíduos e efluentes no final do processo produtivo		
	Existe priorização de ODS com base nos impactos mais relevantes para a instituição tanto positivos quanto negativos		
	Mantém um processo de avaliação de progresso de seus impactos sobre os ODS		
	Apresenta instrumentos de boas práticas ambientais como A3P, PLS, ISO 14001ou certificações relacionadas aos ODS		
	Há uma estrutura de governança clara dentro da instituição para articulação dos ODS		
	Disseminação das ações executadas internamente na instituição sobre os ODS- nível de acesso dos colaboradores		
		? ni	
		Ii = ? ni / 25	

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Pessoas		Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares			Relacionados as metas e objetivos do ODS 1	Σ (Elementos)x ni/n. Elementos	
		Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável			Relacionados as metas e objetivos do ODS 2		
		Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades			Relacionados as metas e objetivos do ODS 3		
		Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos			Relacionados as metas e objetivos do ODS 4		
		Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas			Relacionados as metas e objetivos do ODS 5		
						Σ Ni	
						Ii = Σ ni / 5	

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Planeta		Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ☐ Desdobramentos	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 6		
		Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ☐ Desdobramentos	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas ☐ específicas)	Relacionados as metas e objetivos do ODS 12		
		Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ☐ Desdobramentos indiretos	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 13		
		Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 14		
		Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações Baixo (Poucas ☐ ações/metas específicas) ☐ Alto (Tem ações/metas específicas)	Relacionados as metas e objetivos do ODS 15		

						Σ ni	
						Ii = Σ ni / 5	

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Prosperidade		Assegurar o acesso à energia confiável, sustentável, moderna e barata para todos	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 7		
		Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	☒ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 8		
		Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	☒ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 9		
		Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	☒ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 10		
		Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes	☒ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 11		

		e sustentáveis					
						Σ ni	
						Ii = Σ ni / 5	

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Paz		Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	☐ Não prorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	Relacionados as metas e objetivos do ODS 16		
						Σ ni	
						Ii = Σ ni / 1	

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos	Nível de	Ni

					(Quadro 2)	Implementação	
Parcerias		Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ☐	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas ☐	Relacionados as metas e objetivos do ODS 17		
						Σ ni	
						Ii = Σ ni / 1	
					ΣIi		
					IS-Agenda2030$_{IST}$ = Σ Ii / 6		

No Quadro 2 estão indicados ações, atividades, programas e processos que sinalizam elementos que podem identificar e operacionalizar os 17 ODS nas instituições. Esses elementos irão auxiliar no processo de avaliação para compor o nível de implementação institucional de cada ODS. O cálculo do nível de implementação por ODS será dado por:

$$Ni = \Sigma \text{ (Elementos) x } ni/n. \text{ Elementos}$$

Onde:

Ni é o Índice de Implementação do ODS analisado

ni é o valor atribuído ao nível de implementação observado em cada elemento dentro do ODS analisado n é a quantidade de elementos analisados dentro de ODS

Os elementos são levantados por meio de procedimentos de auditora interna (TCU,2017) e dentre os critérios de avaliação podem ser utilizados os Planos Estratégico, Planos de Logística Sustentável do TJPE 2016/2022, Relatórios de Desempenho, projetos, etc.

Para proceder a determinação do nível de implementação dos elementos, o Auditor leva em consideração além das diretrizes de descrição do nível (estabelecidas na Tabela 1), se o elemento se encontra abordado nos documentos e evidências de auditoria, o alcance da ação para o fator considerado, e se é uma ação de caráter continuado.

Quadro 2. Elementos indicados como boas práticas para implementação dos ODS da Agenda 2030 para diversos atores sociais segundo guia SESI-PR (2017) e Consumo sustentável: Manual de educação. (MMA/ MEC/IDEC, 2005).

ODS	Elementos (exemplos de boas práticas)
	• Incluir pessoas de baixa renda no mercado de trabalho;• Capacitar as pessoas para a sua profissionalização; • Ser solidário e voluntário em causas sociais; • Aliar-se a projetos sociais e apoiar as organizações não governamentais; • Doar alimentos, objetos e outros bens descartáveis; • Participar de ações de extensão universitária; • Fomentar os universitários nas causas sociais nas comunidades carentes; Ofertar cursos de empreendedorismo; Fomentar os negócios sociais, negócios verdes, solidários e a economia inclusiva; • Criar tecnologias acessíveis às populações mais pobres; • Apoiar a geração alternativa de renda; • Fomentar o Microempreendedor Individual – MEI; • Empoderar as mulheres que vivem com menos de US$ 1,25 por dia; • Desenvolver novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
	• Plantar a sua própria horta e participar da construção de hortas comunitárias; • Participar da Pastoral da Criança e outros movimentos em prol da alimentação; • Doar alimentos para pessoas carentes • Reduzir o desperdício de alimentos; • Incentivar programas de apoio à merenda escolar e educação alimentar; • Ensinar organizações sociais e familiares a aproveitarem melhor os alimentos, evitando o desperdício; • Criar cursos de extensão sobre Nutrição; • Aumentar a produção de alimentos saudáveis; • Reduzir os preços dos alimentos nutritivos; • Instalar refeitórios nas empresas; • Fornecer refeições para os colaboradores; • Implantar restaurantes populares (de baixo preço); • Estimular a agricultura familiar e comunitária de subsistência; • Comprar produtos da agricultura familiar; • Capacitar a mão-de-obra na elaboração de alimentos básicos; • Fazer campanha sobre alimentação saudável; • Divulgar ações que promovam a segurança alimentar.
	• Amamentar os filhos; • Participar da Pastoral da Criança; • Ensinar a fazer a papinha; • Vacinar as crianças e acompanhar a saúde do filhos; • Incluir os atos de higiene na educação das crianças; • Realizar palestras de prevenção a acidentes domésticos; • Criar espaços para as mulheres amamentarem seus filhos; • Apoiar o trabalho da Pastoral da Criança e outras instituições que trabalham em prol do desenvolvimento infantil; • Promover a prevenção sobre as diferentes formas de violência contra a criança; • Realizar programas de acesso a água potável para populações carentes; • Promover palestras sobre os cuidados com o recém-nascido; • Conscientizar sobre a importância do exame pré-natal e das vacinações do bebê; • Incentivar programas educacionais, em comunidades carentes, de esclarecimento sobre higiene pessoal e sanitária, aleitamento materno e nutrição infantil; • Permitir o acesso das crianças portadoras do HIV e outras doenças infecciosas a medicamentos específicos; • Realizar campanha de incentivo à amamentação e criação de Banco de Leite Materno; • Fazer os pré-natais; • Reduzir o consumo de sal; • Fazer exercícios • Ter um planejamento familiar; • Criar espaços nos campus para a amamentação; • Criar programas de extensão sobre a saúde da mulher; • Criar programas para a mãe trabalhadora; • Tratar dos temas de saúde no programa de educação corporativa da empresa; • Conceder período de licença; • Apoiar iniciativas comunitárias de atendimento à gestante (pré e pós-parto); • Promover palestras para abordar as vantagens do Parto Normal e do Parto Cirúrgico (Cesárea);• Promover palestras sobre a idade adequada (biológica) para ser mãe visando a reduzir a gravidez na adolescência;• Promover iniciativas para a criação de grupo de doulas no município para apoiar as gestantes; • Incentivar programas de apoio à saúde da mulher, facilitando acesso a informações sobre planejamento familiar, DSTs, prevenção do câncer de mama, gestação de risco, nutrição da mulher e do bebê; • Treinar mulheres das comunidades locais em cursos pré-natais para mulheres grávidas e fornecer educação sobre nutrição; • Incentivar programas de prevenção na disseminação de informação sobre saúde sexual e reprodutiva para jovens e adultos, por meio de ações de voluntariado; • Incentivar programas de mobilização e informação no combate as doenças epidêmicas como malária, tuberculose e febre amarela; • Promover campanhas de prevenção no combate a Aids.(mulheres, idosos...) ; • Realizar mutirões contra a dengue e outras doenças como a gripe H1NI1; • Criar programas de Saúde do colaborador; • Realizar mutirões contra a dengue e outras doenças; • Realizar campanhas para reduzir o consumo de drogas licita e ilícitas; • Realizar campanhas de esclarecimento sobre o diabetes , a pressão alta e doenças cardiovasculares;• Realizar campanhas anti tabagismo, prevenção do câncer, alcoolismo , etc; • Apoiar programas que facilitem o acesso aos medicamentos necessários aos portadores de HIV e à prevenção (vacinas) das demais doenças; • Ajudar na organização de workshops, seminários e fóruns para discutir o uso de preservativos e contraceptivos para evitar a gravidez na adolescência, as DSTs e HIV/AIDS, que retardam a educação e todo o desenvolvimento das meninas; • Criar centro de apoios, para reduzir o índice de suicídio; • Promover campanhas de prevenção ao câncer de mama, colo do útero, próstata, pele e outras doenças; • Realizar palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST); • Promover a saúde mental com a prática de hábitos saudáveis; • Realizar campanhas de redução de mortes no trânsito (não dirigir e falar ao celular ao mesmo tempo, não dirigir embriagado, não ultrapassar os limites de velocidade); • Participar de programas de doações e distribuição de remédios às populações de risco e baixa renda; • Realizar pesquisas acadêmicas em torno de temas da saúde; • Realizar campanhas de prevenção

	Dengue, Zika nas escolas, empresas e outras organizações; • Valorizar o Conselho Municipal e Estadual de Saúde; • Divulgar sobre a importância da vacinação; • Buscar recursos financeiros para projetos voltados à saúde;
	• Participar das reuniões de pais e colaborar com a escola que o filho estuda; • Acompanhar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB da escola do seu filho; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para acompanhar a formação do seu filho; • Doar equipamentos usados a escolas, bibliotecas, instituições voltadas ao atendimento de menores e jovens carentes; • Aumentar o diálogo com crianças e adolescentes para incentivar os pais e avós a iniciarem ou voltarem a estudar; • Organizar campanhas de arrecadação de livros, vídeos e revistas; • Implantar projetos educacionais complementares, com envolvimento familiar, visando estimular a permanência do aluno na escola; • Organizar concursos de redação e oficinas de leitura para compreensão de textos em escolas; • Incentivar a diversidade humana visando reduzir os registros de bullyng; • Disponibilizar espaços para leitura na sua instituição/empresa; • Promover um grupo de leitura na sua instituição/empresa; • Promover a campanha "Leitor do Mês"; • Divulgar oportunidades de cursos gratuitos presenciais ou à distância; • Ofertar bolsas de estudos para os colaboradores • Fomentar os projetos sociais que promovam atividades no contraturno; • Identificar alguns dos desafios socioeconômicos que afetam as matrículas no ensino fundamental I e apoiar as comunidades a lidarem com estes desafios; • Melhorar os equipamentos das escolas básicas e fornecer material didático e de leitura; • Reduzir a evasão escolar; • Implantar programas de formação de professores de escolas públicas; • Construir e manter bibliotecas, videotecas ou brinquedotecas na comunidade, escolas ou organizações sociais; • Reduzir o número de analfabetos no município; Valorizar a educação de seus filhos; • Acompanhar o desenvolvimento dos filhos; • Realizar palestras sobre os ODS; • Organizar gincanas de voluntariado e cidadania; • Apoiar iniciativas de inclusão de PcD nas escolas e universidades; • Organizar concursos de música em escolas com diversos temas; • Proporcionar intercâmbios com outros países; • Apoiar iniciativas de inclusão; • Aumentar a acessibilidade nas universidades; • Apoiar programas de educação, capacitação e inclusão digital de crianças e jovens para futura inserção no mercado de trabalho; • Jovem Aprendiz na sua empresa; • Mobilizar voluntários para criarem situações de aprendizagem e gestão em suas áreas de formação; • Valorizar a educação para reduzir a evasão escolar; • Capacitar os professores da rede de ensino
	• Valorizar o trabalho doméstico; • Votar no gênero feminino nas eleições em todos níveis; • Criar oportunidades de inserção da mão-de-obra feminina em atividades alternativas consideradas masculinas; • Comunicar uma situação de violência; • Incluir a valorização do trabalho da mulher em programas de diversidade; • Implantar programas de capacitação e melhoria na qualificação das mulheres; • Sensibilizar mulheres a assumirem postos de trabalho geralmente ocupados por homens; • Promover palestras sobre autoestima, gestão de carreira; • Promover a formação política para as adolescentes e mulheres; • Promover uma feira das profissões valorizando o papel da mulher na sociedade; • Valorizar ações comunitárias que envolvam o trabalho feminino, apoiando iniciativas que promovam o cooperativismo e a auto sustentação; • Apoiar a defesa da igualdade entre os gêneros em cargos políticos, como prefeituras; • Fortalecer políticas públicas para atender mulheres negras, de povos indígenas, tradicionais e itinerantes.
	• Reusar a água sempre que possível, mas cuidando de sua preservação e aplicação que é restrita; • Conhecer a origem da água, os processos de tratamento e distribuição, e destinação final depois de usada; • Reparar vazamentos ou comunicar a empresa responsável; • Calcular a Pegada Hídrica de produtos e serviços para uma escolha consciente, principalmente pensando na idéia de rejeitar; • Repensar o uso: racionalizar sempre que possível hábitos de consumo no cotidiano; • Reaproveitar a água da chuva; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para redução de consumo; • Implantar programas de racionalização do uso da água; • Promover permanentemente debate sobre o consumo consciente da água; • Tratar sobre sua aplicação na agricultura, indústria e demais setores da economia; • Preservar ou revitalizar todo o sistema hídrico (rios e nascentes); • Recuperar as matas ciliares de rios e nascentes, ampliando áreas de Preservação Permanente (APPs); • Monitorar permanentemente os reservatórios.
	• Comprar eletrodomésticos e equipamentos mais eficientes; • Reduzir o consumo de energia; • Trocar as lâmpadas incandescentes por fluorescentes ou LEDs; • Desligar o computador e outros equipamentos na modalidade stand by; • Melhorar a eficiência energética; • Desenvolver linhas de pesquisas em torno da utilização de em energia renováveis; • Promover concursos internos ou locais que estimulem o debate; • Sensibilização sobre meio ambiente e a importância do papel de cada um; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para redução de consumo de energia; • Divulgar as orientações sobre consumo consciente • Dimensionar corretamente os cabos e fios para os equipamentos; • Analisar o contrato de fornecimento com a concessionária de distribuição; • Verificar a Modalidade Tarifária; • Otimizar os processos (utilização dos subprodutos em outros processos); • Dar manutenção constante dos equipamentos; • Substituir equipamentos obsoletos por equipamentos com maior eficiência energética; • Usar lâmpadas, luminárias e equipamentos auxiliares de grande eficiência luminosa na iluminação pública; • Utilizar equipamentos eficientes (lâmpadas, equipamentos de ar condicionado, motores, etc) nos prédios públicos; • Orientar o quadro funcional sobre consumo consciente; • Propor ações que abordem o tema eficiência energética junto aos alunos do ensino fundamental; • Analisar o contrato de fornecimento com a concessionária de distribuição.

8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	• Realizar cursos à distância de aperfeiçoamento profissional; • Gerar empregos decentes; • Aumentar a produtividade individual;• Aumentar a confiança entre os moradores do município; • Promover a educação para o empreendedorismo; • Criar empresas juniores; • Criar bolsas de estágios para os acadêmicos;• Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para divulgação de vagas; • Aumentar a produtividade das empresas; • Promover concursos internos em locais que estimulem o debate e a sensibilização individual sobre o desenvolvimento sustentável e a importância da colaboração de cada um; • Promover a criação de negócios sociais, economia inclusiva, eonomia verde, "econegócios" (negócios sustentáveis); • Incentivar a criação de startups em áreas competitivas; • Desenvolver a cultura do empreendedorismo nas universidades de negócios; • Incluir a Pessoa com Deficiência - PcD no mercado de trabalho; • Apoiar programas de geração de novas oportunidades de absorção e recrutamento de jovens nas pequenas e médias empresas; • Desenvolver ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil e trabalho forçado; • Implantar distritos industriais nos municípios; • Incentivar programas de apoio à formação e capacitação técnica profissional dos jovens menos favorecidos, visando sua inclusão no mercado de trabalho; • Promover a implantação de feiras de artesanato; • Implantar políticas públicas que promovam o emprego; • Criar condições de trabalho para os imigrantes africanos, bolivianos, libaneses , haitianos e outros povos.
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	• Promover a criatividade dos filhos; • Promover gincanas , feiras de ciência e inovação; • Realizar cursos à distância de aperfeiçoamento profissional; • Apoiar programas de parceiras para a inclusão digital da população menos favorecida; • Oferecer editais de inovação; • Apoiar programas de formação e disseminação das novas tecnologias, em especial, da informação, que promovam também a inclusão de pessoas com deficiência; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para fomentar a inovação; • Inovar os processos da empresa; • Adotar Lean Manufacturing na empresa; • Reduzir os estoques da empresa; • Reduzir os desperdícios no processo produtivo; • Aumentar o tempo de vida dos produtos; • Automatizar os processo; • Estimular o uso de aplicativos para aumento da produtividade; • Melhorar a gestão das empresas; • Otimizar a utilização dos recursos naturais; • Investir na infraestrutura do município; • Recuperar as estradas do seu município; • Buscar o investimento da iniciativa privada em infraestrutura; • Realizar campanhas do melhor uso de nossas estradas, parques, academias ao ar livre e demais instalações de equipamentos públicos.
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	• Ensinar em casa cidadania e solidariedade para os filhos; • Doar alimentos, roupas e outros bens para a população pobre; • Destinar Imposto devido para Projetos Sociais - Pessoa Física; • Participar como voluntariado em Projetos Sociais; • Desenvolver pesquisas e estudos sobre a realidade social; Garantir a igualdade de oportunidades para as pessoas; • Adotar as plataformas da ONU: Pacto Global e PRME; • Promover o voluntariado corporativo; • Implantar programas de carreiras e salario justos ;• Patrocinar a educação de jovens que vivem na periferia; • Aumentar o Investimento Social Privado; • Destinar impostos para Projetos Sociais - Pessoa Jurídica; • Investir na infraestrutura das periferias; • Recuperar as estradas do seu município; • Realizar campanhas do melhor uso de nossas estradas, parques, academias ao ar livre e demais instalações de equipamentos públicos; • Promover a Gestão Participativa; • Incluir mulheres e idosos na era digital; • Promover os direitos dos imigrantes e de outras minorias.
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	• Participar de Conselhos de Segurança nas Cidades; • Proteger o patrimônio cultural do município (igreja, monumentos e outros); • Reduzir o uso de automóvel, pegar carona solidária, bicicleta e outros meios de transportes; • Promover a criação ou a manutenção das associações de bairros; • Realizar intervenções voluntárias nas áreas de uso coletivo (praça, escola, ruas..); • Realizar campanhas sobre trânsito seguro nas escolas e universidades; • Apoiar iniciativas na implementação de práticas ambientais sustentáveis; • Disseminar o Estatuto das Cidades e o Plano Diretor do município; • Promover o uso de bicicletas no Campus e a pratica de caronas solidárias; • Adotar os Princípios da Educação Empresarial Responsável – PRME; • Comprar a matéria prima de locais mais próximos da planta industrial; • Instalar novas unidades da empresa em municípios de baixo IDH; • Aumentar a acessibilidade dos idosos aos equipamentos públicos; • Promover a cidadania nas comunidades; • Aumentar a destinação de impostos para projetos sociais; • Desenvolver projetos visando a regularização fundiária; • Melhorar a infraestrutura das regiões metropolitanas; • Estruturar programas que mantenham o homem no campo; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para mapear os locais de maior; ocorrência de acidentes de trânsito, de assaltos e outros.
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	• Doar alimentos e reduzir o desperdício; • Reduzir o uso de embalagens; • Evitar a troca de celular frequentemente; • Utilizar sacola de pano para as compras; • Optar por produtos com refil; • Doar roupas, sapatos e acessórios para bazares; • Procure saber sobre os impactos das marcas que você consome; • Dar preferência para os sacos biodegradáveis; • Reduzir o uso de detergente que faz espuma; • Comprar os eletrodomésticos que contam com selo Procel, que certifica a eficácia do produto; • Descongelar alimentos de forma natural ao invés de usar o micro-ondas; • Consumir os alimentos orgânicos, livres de agrotóxicos; • Reaproveitar alimentos da forma como for possível; • Boicotar os alimentos transgênicos; • Dar preferência para os produtores locais; • Descartar os resíduos de forma correta; • Ensinar ler rótulos dos alimentos, principalmente escolhendo os alimentos com menos sódio, gordura totais e saturadas, carboidratos e outros elementos que em excesso são nocivos a saúde; • • Promover a educação financeira

	para reduzir o endividamento da população; • Promover oficinas de aproveitamento de materiais para confecção de artesanato; • Divulgar e ensinar as leis ambientais (Código Florestal, PNRS, PNRH); • Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para redução de consumo; • Participar de programas de mobilização coletiva para estímulo à reciclagem e reutilização de materiais; • Realizar ações de sensibilização para a diminuição do consumo e separação de resíduos (4Rs - Reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar); • Adotar os princípios do Pacto Global; • Implantar a logística reversa; • Conhecer e respeitar o código do consumidor; • Reduzir o uso de agrotóxicos no plantio de alimentos; • Reduzir o consumo de copinhos plásticos na empresa.
	• Reduzir o consumo de produtos poluentes; • Manter o carro regulado; • Morar mais perto do trabalho; • Usar combustíveis renováveis; • Cumprir com as leis ambientais (Código Florestal, PNRS, PNRH); • Plantar árvores nas áreas rurais e urbanas; • Ensinar as leis ambientais; • Realizar campanhas contra as queimadas • Dar suporte a projetos de pesquisa e formação na área ambiental; • Estimular o uso de aplicativos para o controle da poluição sonora e outras poluições;• Realizar o controle da emissão de gás carbônico, metano e óxido nitroso, e outros gases poluentes; • Manter a frota de veículos com a manutenção em dia; • Implantar as brigadas de defesa civil e envolver a população; • Divulgar informações sobre gestão de risco sobre desastres e adaptações a mudanças climáticas; • Implantar aterros sanitários • Ofertar a coleta seletiva dos resíduos; • Proteger as áreas verdes; • Valorizar o Conselho Municipal e Estadual do Meio Ambiente
	• Instalar a minha residência na rede de saneamento pública; • Reduzir o consumo de peixes em extinção; • Não praticar a pesca predatória; • Escolher um rio do entorno da escola para conhecer e proteger; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para denunciar pessoas/ empresas que jogam lixos nos rios; • Criar leis que proíba a utilização de sacolas plásticas nos supermercados; • Melhorar o saneamento das cidades; • Reaproveitar ou destinar corretamente o óleo de cozinha; • Reduzir a pesca predatória; • Reduzir a acidez dos oceanos
	• Reduzir a pegada ecológica individual; • Comprar produtos orgânicos; • Reduzir o consumo de carne vermelha; • Plantar uma, duas, três, quatro árvores; • Não compre animais silvestres e denuncie quem o faz; • Plantar árvores nas beiras dos rios; • Realizar campanhas sobre a importância da Biodiversidade; • Realizar atividades voluntárias; • Estimular o uso de aplicativos como whatsApp para proteção dos parques municipais; • Comprar papel reciclado; • Fomentar a compra de matérias primas certificadas; • Instalar equipamentos menos poluentes; • Valorizar os saberes locais e as comunidades indígenas; • Reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras; • Incentivar a cultura de rotação no plantio agrícola; • Implantar projetos para a redução da desertificação e a degradação dos solos; • Reduzir as espécies invasoras e exóticas; • Reduzir o desmatamento; • Reduzir a geração de resíduos
	• Ser voluntário ; • Realizar palestra sobre o relacionamento entre pais e filhos visando aumentar o vínculo familiar; • Participar de espaços como o Conselho Tutelar e Conselho de Direitos de sua comunidade; • Realizar campanhas da cultura da paz; • Ligar para 180 e denunciar casos de violência contra a mulher; • Realizar atividades de prevenção à violência contra crianças e adolescentes; • Realizar campanhas de sensibilização e combate à violência doméstica, abuso sexual e tráfico Humano; • Realizar Juizados Mirins e outras ações de Educação para as Leis; • Realizar palestras de prevenção ao uso de álcool e outras drogas; • Divulgar a Lei Maria da Penha; • Criar brigadas para fomentar o voluntariado na Defesa Civil; • Promover palestra sobre a questão da violência no trânsito, doméstica e outras; • Realizar campanhas de desarmamento; • Criar aplicativos de áreas inseguras no seu município;• Combater a corrupção em todos os níveis• Promover o acesso a espaço cultural e artístico para a população jovem; • Apoiar o funcionamento ou instalação de um Centro de Ação Voluntária na sua cidade; • Assegurar o atendimento a saúde das mulheres vítimas de violência; • Realizar treinamento adequado aos profissionais que devem prestar assistência as mulheres; vítimas de violência; • Realizar blitz educativa de trânsito sobre a importância de não consumir bebida alcóolica antes de dirigir; • Promover a criação de um Centro da Juventude; • Capacitar as mulheres em situação de vulnerabilidade social; • Cumprir a Lei Seca nos municípios;
	• Participar de associações , conselhos e organizações sociais; • Elaborar projetos sociais e ir atrás de fontes de financiamento coletivo; • Realizar parcerias com as partes interessadas; • Adotar os Princípios da Gestão Empresarial Responsável – PRME; • Criar bancos de projetos sociais para atuar em áreas mais pobres; • Adotar os Princípios do Pacto Global; • Participar do Movimento Nós Podemos em prol dos ODS; • Realizar programas de Responsabilidade Social Corporativa; • Buscar realizar parcerias com vários atores sociais; • Buscar recursos para capacitação, tecnologia e outros investimentos para o desenvolvimento local sustentável; • Reduzir a dívida dos municípios; .Aumentar a colaboração ODS.

3. LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS DO IS-AGENDA 2030

E mentos relacionados as metas e objetivos dos 17 ODS

Para iniciar o procedimento de auditoria, os requisitos relacionados aos elementos que evidenciam as ações tomadas pela instituição para internalização da Agenda 2030 devem ser identificados com base em documentos, relatórios de gestão, registros de notícias veiculadas na homepage institucional, etc.

O Quadro 3 apresenta uma exemplo de como sistematizar essa informação utilizando o case do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Quadro 3 – Elementos relacionados as metas e objetivos dos 17 ODS da Agenda 2030 identificados nas ações do Tribunal de Justiça de Pernambuco no período de 2013 a 2022

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável	**Elementos**
ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2**: Incluir pessoas de baixa renda no mercado de trabalho;• Capacitar as pessoas para a sua profissionalização; • Ser solidário e voluntário em causas sociais; • Aliar-se a projetos sociais e apoiar as organizações não governamentais; • Doar alimentos, objetos e outros bens descartáveis; Fomentar os negócios sociais, negócios verdes, solidários e a economia inclusiva; • Criar tecnologias acessíveis às populações mais pobres; • Apoiar a geração alternativa de renda	1- Criar tecnologias acessiveis a populações mais pobres: TJPE atende, Juizado Digital, Conciliações online, Balcão virtual (atendimento videoconferências) 2- Programa Justiça Intinerante (sessões de **conciliação, orientação jurídica, emissão de documentos** e serviços de saúde) 3- Promoção de Feirinhas com exposição e vendas de artesanatos sustentáveis 4- Promoção da Feira dos 3Rscom vendas de produtos de artereciclagem 5- Comemoração do Dia Mundial da Justiça Social (20 de fevereiro) 6- Parceria TJPE e IJCPM – Qualificação e inserção de Jovens no mercado de trabalho 7- Programa Jovem Aprendiz - capacitação de jovens
ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2**: Plantar a sua própria horta e participar da construção de hortas comunitárias; • Doar alimentos para pessoas carentes • Reduzir o desperdício de alimentos; • Ensinar organizações sociais e familiares a aproveitarem melhor os alimentos, evitando o desperdício; • Comprar produtos da agricultura familiar; • Fazer campanha sobre alimentação saudável; • Divulgar ações que promovam a segurança alimentar.	1- Programa Feiras Orgânicas no TJPE - comercializa produtos como hortaliças, tubérculos e beneficiados cultivados sem o uso de agrotóxicos; além de outros produtos que fortalecem a economia solidária e sustentável. Os vendedores são devidamente cadastrados no Ministério da Agricultura e fiscalizados pela Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (Adagro). 2- Programa Saúde Legal (Campanha aproveitamento integral de alimentos) 3- Concurso de receitas saudáveis 4- Oficina de Horta Urbana 5- Implantação de Horta Urbana no Memorial de Justiça do TJPE 6- Natal solidário – doações de donativos para o município de Venturosa/PE
ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2**: Promover a prevenção sobre as	1- monitorar toda participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional. **2-** Programa Justiça Intinerante (sessões de conciliação, orientação jurídica, emissão de documentos e **serviços de saúde**)

diferentes formas de violência contra a criança; • Reduzir o consumo de sal; • Fazer exercícios • Tratar dos temas de saúde no programa de educação corporativa da empresa; • Incentivar programas de apoio à saúde da mulher, facilitando acesso a informações sobre planejamento familiar, DSTs, prevenção do câncer de mama, gestação de risco, nutrição da mulher e do bebê; • Realizar mutirões contra a dengue e outras doenças como a gripe H1NI1; • Criar programas de Saúde do colaborador; • Realizar mutirões contra a dengue e outras doenças; • Realizar campanhas anti tabagismo, prevenção do câncer, alcoolismo , etc; • Promover campanhas de prevenção ao câncer de mama, colo do útero, próstata, pele e outras doenças; • Promover a saúde mental com a prática de hábitos saudáveis; • Realizar campanhas de prevenção Dengue, Zika nas escolas, empresas e outras organizações;	3- Formalização de Uniões 4- Programa Saúde Legal (Campanha aproveitamento integral de alimentos) 5- Campanha de combate ao mosquito Aedes aegypti 6- Campanha Outubro rosa – Um mês de conscientização e prevenção do câncer de mama 7- Simpósio de comemoração ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho 8- Ação bicicletada ssutentável (parceria estudantes secretariado da Universidade de Pernambuco – UPE 9- Semana +Saúde 2014 10- I Ciclo de palestras do Programa VidaAtiva em comemoração ao Dia Internacional do idoso 11- Prorrogação de ações de combate a Covid 19 12- Concurso de receitas saudáveis
ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2**: • Doar equipamentos usados a escolas, bibliotecas, instituições voltadas ao atendimento de menores e jovens carentes; • Organizar campanhas de arrecadação de livros, vídeos e revistas; • Divulgar oportunidades de cursos gratuitos presenciais ou à distância; • Melhorar os equipamentos das escolas básicas e fornecer material didático e de leitura; • Apoiar iniciativas de inclusão; • Aumentar a acessibilidade nas universidades; • Apoiar programas de educação, capacitação e inclusão digital de crianças e jovens para futura inserção no mercado de trabalho; • Jovem Aprendiz na sua empresa;	1- monitorar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas ao tema de sustentabilidade de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas. 2- Programas Justiça Libertadora e Prepara COG – oferecimento de aulas de inglês, Informática e Pré-Enem (200 estudantes de escolas públicas – entre 2018 a 2020 3- Campanha Justiça Sustentável - Promove ações para conscientizar os servidores, magistrados e jurisdicionados do TJPE a adotarem critérios de sustentabilidade e economicidade, tanto no ambiente de trabalho quanto nos hábitos diários de suas vidas 4- Capacitação Sustentabilidade nas coantratações públicas 5- Capacitação sobre Construções Sustentáveis 6- Campanha no dia das crianças de doações de livros para pacientes do NACC 7- Programa Jovem Aprendiz - capacitação de jovens
ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	1- AppNísia e a ferramenta Carta de Mulheres para as varas de Violência contra as Mulheres 2- Evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2: • Comunicar uma situação de violência; • Implantar programas de capacitação e melhoria na qualificação das mulheres; • Sensibilizar mulheres a assumirem postos de trabalho geralmente ocupados por homens; • Promover palestras sobre autoestima, gestão de carreira.	3- Repositório de Mulheres Juristas – incentivo a participação feminina na formação jurídica 4- Campanhas contra violência doméstica, assédios e discriminação 5- Ações de sensibilização voltadas ao combate contra a violência de gênero 6- Participação na XVI Jornada Maria da Penha 7- Projeto Recomeçar- reinserção e orientação voltada para mulheres encarceradas e seus familiares
ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2**: • Conhecer a origem da água, os processos de tratamento e distribuição, e destinação final depois de usada; • Reparar vazamentos ou comunicar a empresa responsável; • Repensar o uso: racionalizar sempre que possível hábitos de consumo no cotidiano; • Implantar programas de racionalização do uso da água; • Promover permanentemente debate sobre o consumo consciente da água.	1- Campanha uso racional da água 2- Comemoração Dia Mundial da àgua 3- 1º Seminário Ecos de Pernambuco sobre Gestão de recursos hídricos
ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Reduzir o consumo de energia; • Trocar as lâmpadas incandescentes por fluorescentes ou LEDs; • Desligar o computador e outros equipamentos na modalidade stand by; • Melhorar a eficiência energética; • Sensibilização sobre meio ambiente e a importância do papel de cada um; • Divulgar as orientações sobre consumo consciente ; • Utilizar equipamentos eficientes (lâmpadas, equipamentos de ar condicionado, motores, etc) nos prédios públicos; • Orientar o quadro funcional sobre consumo consciente;	1- Adoção de iluminação com lâmpadas de LED 2- Desligamento de 2 a 3 elevadores após as 16 horas 3- Ação Excursão Ambiental ao Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta) – sensibilização sobre meio ambiente e o papel de cada um 4- Entrevista na Revista Conecta sobre "Práticas que transformam" com especialistas em Gestão Ambiental Susanne Galeno – divulgar orientações sobre consumo consciente 5- Implantação de pontos de coleta de pilhas 6- Maquete interativa – consumo consciente de energia elétrica 7- Sensibilização por arte-educadores sobre as ações do projeto de coleta seletiva 8- Exibição de vídeo sobre pespectiva das pessoas que trabalham com reciclagem 9- Sensibilização por arte-educadores sobre descarte correto de papel no Fórum de Recife 10- Capacitação sobre Construções Sustentáveis

ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável,emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Realizar cursos à distância de aperfeiçoamento profissional; • Promover concursos internos em locais que estimulem o debate e a sensibilização individual sobre o desenvolvimento sustentável e a importância da colaboração de cada um; • Apoiar programas de geração de novas oportunidades de absorção e recrutamento de jovens nas pequenas e médias empresas; • Desenvolver ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil e trabalho forçado; • Incentivar programas de apoio à formação e capacitação técnica profissional dos jovens menos favorecidos, visando sua inclusão no mercado de trabalho; • Promover a implantação de feiras de artesanato.	1- Programa Feiras Orgânicas no TJPE - comercializa produtos como hortaliças, tubérculos e beneficiados cultivados sem o uso de agrotóxicos; além de outros produtos que fortalecem a economia solidária e sustentável. 2- Promoção de Feirinhas com exposição e vendas de artesanatos sustentáveis 3- Promoção da Feira dos 3Rscom vendas de produtos de artereciclagem 4- Parceria TJPE e IJCPM – Qualificação e inserção de Jovens no mercado de trabalho 5- Programa Jovem Aprendiz - capacitação de jovens 6- Concurso de receitas saudáveis
ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • • Promover a criatividade dos filhos; • Promover gincanas , feiras de ciência e inovação; • Realizar cursos à distância de aperfeiçoamento profissional; • Inovar os processos da empresa; • Melhorar a gestão das empresas; • Otimizar a utilização dos recursos naturais.	1- Divulgação das atividades do judiciário com legendas, vídeos e em libras 2- Oficina de pintura interativa – promoção da criatividade 3- Mostra Meu Mundo Verde – produções artisticas de crianças (desenhos) 4- Registro virtual de sentenças (economia de papel – Inovação nos processos da instituição/otimização da utilização dos recursos naturais 5- Instrução normativa com foco na racionalização dos gastos públicos – melhorias na gestão da instituição
ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** Ensinar em casa cidadania e solidariedade para os filhos; • Doar alimentos, roupas e outros bens para a população pobre; • Adotar as plataformas da ONU: Pacto Global e PRME; • Promover o voluntariado corporativo; • Patrocinar a educação de jovens que vivem na periferia.	1- Ações de promoção da cidadania 2- Doação de alimentos e livros 3- Ações de incentivo ao voluntariado 4- Adoção de plataforma da ONU Agenda 2030
ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros,resilientes e sustentáveis **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Reduzir o uso de automóvel, pegar carona solidária, bicicleta e outros meios de transportes; • Realizar intervenções voluntárias nas áreas de uso coletivo (praça, escola, ruas..); • Apoiar iniciativas na implementação de práticas ambientais sustentáveis; • Promover o uso de bicicletas no Campus e a pratica de caronas solidárias; • Adotar os Princípios da Educação Empresarial Responsável – PRME; • Aumentar a acessibilidade dos idosos aos equipamentos públicos; • Desenvolver projetos visando a regularização fundiária.	1- Monitorar os gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ 114/2010 e suas alterações 2- Curso sobre acessibilidade aos museus:quebrando barreiras e criando estratégias de inclusão 3- Participação no Fórum permanente de Museus Acessíveis 4- Implantação de bicicletário

ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Doar alimentos e reduzir o desperdício; • Consumir os alimentos orgânicos, livres de agrotóxicos; • Reaproveitar alimentos da forma como for possível; • Dar preferência para os produtores locais; • Descartar os resíduos de forma correta; • Ensinar ler rótulos dos alimentos, principalmente escolhendo os alimentos com menos sódio, gordura totais e saturadas, carboidratos e outros elementos que em excesso são nocivos a saúde; • Promover oficinas de aproveitamento de materiais para confecção de artesanato; • Divulgar e ensinar as leis ambientais (Código Florestal, PNRS, PNRH); • Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização; • Participar de programas de mobilização coletiva para estímulo à reciclagem e reutilização de materiais; • Realizar ações de sensibilização para a diminuição do consumo e separação de resíduos (4Rs - Reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar); • Adotar os princípios do Pacto Global; • Reduzir o uso de agrotóxicos no plantio de alimentos; • Reduzir o consumo de copinhos plásticos na empresa.	1- Monitorar o consumo geral de papel em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei no 11419/2006 e Resolução CNJ no 185/2013) e da implantação dos processos administrativos eletrônicos. 2- Maior eficiência na gestão das impressões 3- Maximizar a eficiência energética nas unidades jurisdicionais e administrativas 4- Racionalizar o uso da água. 5- Monitorar os gastos para possibilitar eventuais ajustes em contratos de limpeza. 6- Monitorar os gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade, por área, tipos de postos (modelos horários, armada). 7- Monitorar os serviços de telefonia tendo em vista a racionalização do gasto mediante critérios de sustentabilidade. 8- monitorar as despesas com contratos de serviços gráficos. 9- monitorar quantitativo de contratos com critérios de sustentabilidade visando a ampliação. 10- Adoção de Impressoras Frente e verso/ recomendação de impressão apenas do necessário e no modo ecológico 11- Reaproveitamento de papéis e doação para ONGs. 12- Coleta seletiva intinerante de materiais diversos 13- Implantação de pontos de coleta de pilhas 14- Implantação de Coleta Seletiva no Fórum do Recife 15- Promoção da Feira dos 3Rscom vendas de produtos de artereciclagem 16- Sensibilização por arte-educadores sobre as ações do projeto de coleta seletiva 17- Exibição de vídeo sobre pespectiva das pessoas que trabalham com reciclagem 18- Sensibilização por arte-educadores sobre descarte correto de papel no Fórum de Recife 19- Reciclagem de calendários antigos 20- Arrecadação de banners para doação 21- Programa Feiras Orgânicas no 22- Programa Saúde Legal (Campanha

	aproveitamento integral de alimentos) 23- Oficina de Horta Urbana 24- Implantação de Horta Urbana no Memorial de Justiça do TJPE
ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** Reduzir o consumo de produtos poluentes; • Manter o carro regulado; • Usar combustíveis renováveis; • Plantar árvores nas áreas rurais e urbanas; • Dar suporte a projetos de pesquisa e formação na área ambiental; • Ofertar a coleta seletiva dos resíduos.	1- Gestão da mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial para a maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos. 2- Monitorar o consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais 3- Plantio de mudas de espécies nativas (Pau-Brasil) 4- Distribuição de mudas 5- Celebração do Dia do combate a poluição 6- Implantação de Coleta Seletiva no Fórum do Recife
ODS 14: Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** Reaproveitar ou destinar corretamente o óleo de cozinha	1- Recolhimento e descarte adequado de óleo usado
ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Reduzir a pegada ecológica individual; • Comprar produtos orgânicos; • Plantar uma, duas, três, quatro árvores; • Realizar campanhas sobre a importância da Biodiversidade; • Realizar atividades voluntárias; • Comprar papel reciclado; • Fomentar a compra de matérias primas certificadas; • Reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras; • Reduzir a geração de resíduos.	1- Monitorar a geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis, de plástico ou outros materiais. 2- Monitorar a geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. 3- Monitorar a geração de resíduos e sua destinação pelos órgãos em observância à legislação e às normas pertinentes. 4- Estação de coleta seletiva, na qual podem ser descartados papéis, papelões, livros para descarte, livros para reaproveitamento, pilhas e baterias, eletroeletrônicos, óleo de cozinha, material de escrita, esponjas de cozinha, maquiagem, esmaltes, perfumaria, plástico, vidro e metal (**durante as Semanas de Meio Ambiente**) . 5- Ação "Dicas para um carnaval sustentável" 6- Plantio de mudas de espécies nativas (Pau-Brasil)

	7- Roda de conversa sobre Contratações sustentáveis – fomentar compras de materiais certificados 8- Comemoração do Dia Mundial dos Animais 9- Compras sustentáveis
ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** • Participar de espaços como o Conselho Tutelar e Conselho de Direitos de sua comunidade; • Realizar campanhas da cultura da paz; • Realizar atividades de prevenção à violência contra crianças e adolescentes; • Realizar campanhas de sensibilização e combate à violência doméstica, abuso sexual e tráfico Humano; • Divulgar a Lei Maria da Penha; • Promover palestra sobre a questão da violência no trânsito, doméstica e outras; • Capacitar as mulheres em situação de vulnerabilidade social.	1- Comemoração Dia Internacional da Discriminação Racial 2- Campanha Espalhe o Bem em 30 segundos – envio de vídeo com ações sobre o meio ambiente 3- Curso sobre acessibilidade aos museus:quebrando barreiras e criando estratégias de inclusão – acesso a espaço cultural e artistíco 4- Comemoração do Dia Nacional do Voluntário 5- Campanhas contra violência doméstica, assédios e discriminação 6- Programa PartiuFuturo – cumprimento de medidas socioeducativas para jovens 7- Semana Justiça pela Paz em Casa
ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável **Correlação identificada com os seguintes exemplos de boas práticas do Quadro 2:** Participar de associações , conselhos e organizações sociais; • Realizar parcerias com as partes interessadas; • Adotar os Princípios da Gestão Empresarial Responsável – PRME; • Adotar os Princípios do Pacto Global; • Participar do Movimento Nós Podemos em prol dos ODS; • Realizar programas de Responsabilidade Social Corporativa; • Buscar realizar parcerias com vários atores sociais; • Buscar recursos para capacitação, tecnologia e outros investimentos para o desenvolvimento local sustentável; •.Aumentar a colaboração ODS.	1- Ações da coleta seletiva solidária (benefícios as instituições parceiras). 2- Promoção de Semanas de Meio Ambiente (ações integradas promovidas pelo Ecos Pernambuco, do qual fazem parte o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), os tribunais que atuam em Pernambuco (TRT6, TRE, TCE, TJPE) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). 3- I Fórum Justiça Sustentável:agir para transformar 4- Ação Excursão Ambiental ao Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta) 5- Coleta seletiva intinerante de materiais diversos – em parceria 6- Implantação de Coleta Seletiva no Fórum do Recife – realizar programas de responsabilidade social coorporativa 7- Revisão do Plano de Logistica Sustentável – Ações de responsabilidade social 8- Promoção da Feira dos 3Rscom vendas de produtos de artereciclagem – parceria com Asssociação Pernambucana de Defesa da Natureza (ASPAN) 9- Reciclagem de calendários antigos – doação ao Movimento Pró-criança 10- Natal solidário – doações de donativos para o município de Venturosa/PE

	11- Capacitação sobre Construções Sustentáveis – parceria Ecos de Pernambuco 12- Arrecadação de banners para doação – parceria Movimento Pró-criança 13- Protocolo para ações de responsabilidade socioambiental entre o TJPE, Tribunais e UFRPE 14- Projeto Recomeçar: Reinserção e orientação voltada as mulheres encarceradas e seus familiares

Fonte: Autores, 2022

4. APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SUSTENTABILIDADE IS-Agenda2030 NA ORGANIZAÇÃO

A álise dos 6 fatores do IS-Agenda 2030 para o case do TJPE

Após identificação e análise dos elementos relacionados a internalização dos 17 ODS da Agenda 2030, procede-se sua classificação de acordo com a escala de avaliação proposta pelo IS-Agenda2030. A título de exemplificação, abaixo encontra-se o detalhamento do cálculo da Avaliação de Sustentabilidade realizada para o case do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), conforme as análises do auditor externo (Quadro 4 e 5).

Há necessidade de aplicar critérios de penalizações referentes a dois aspectos considerados como importantes para a consolidação da internalização do Agenda 2030: Ausência de elementos contemplando todos os 17 ODS e elementos sem ação de continuidade.

Caso essas situações se apresentem, deverá ser aplicada a penalidade com os seguintes valores, para a situação 1, descontado no resultado para o nível de implementação do Fator e para a situação 2 descontado do IS-Agenda, como segue:

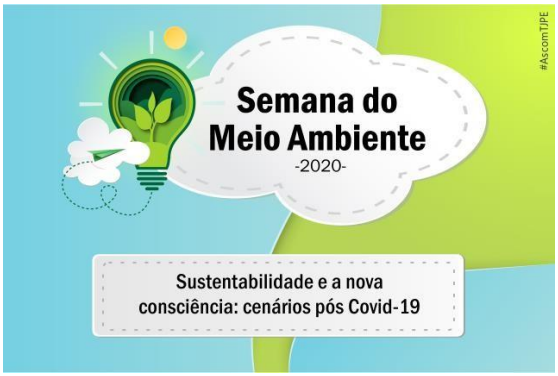
1 - Apresentou elementos sem ação de continuidade = 0,1
2 - Não apresentou elementos em todos os 17 ODS = 0,4

Na Figura 1 apresenta-se exemplo de coletânea de evidências de execução das ações/ elementos considerados na avaliação de desempenho.

Figura 1- Evidências coletadas das ações desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco relacionadas aos ODS da Agenda 2030

a) Evidência da Campanha que promove ações para conscientizar os servidores, magistrados e jurisdicionados do TJPE a adotarem critérios de sustentabilidade e economicidade, tanto no ambiente de trabalho quanto nos hábitos diários de suas vidas.

(b) Evidência do Programa Feiras Orgânicas no TJPE - projeto tem um caráter socioambiental pois possibilita que os usuários internos e externos do Judiciário adquiriram produtos que respeitem o meio ambiente e garantir o acesso a alimentos saudáveis, proporcionando uma melhoria na saúde e qualidade de vida.



(c) Evidência da realização das Semanas de Meio ambiente que têm o intuito de celebrar, o Dia Mundial do Meio Ambiente e oferecer aos magistrados e servidores a oportunidade de refletir e vivenciar experiências relativas às questões socioambientais.

(d) Evidência da Campanha em comemoração ao "Dia Mundial da Água" promovida pelo Núcleo de sustentabilidade convidando para fazer uma reflexão sobre nossas atitudes e responsabilidade pela preservação e pelo uso consciente deste bem natural

(e) Evidência da realização da Semana de Meio ambiente em sua 13ª edição ocorrida em junho de 2021 em parceria com o Comitê Interinstitucional Ecos de Pernambuco com o tema "Use seu poder para fazer a diferença".

(f) Evidência da divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em parceria com o IBGE demonstrando o compromisso com a Agenda 2030 no site do TJPE.

Quadro 4 : Resultados da avaliação de desempenho da sustentabilidade baseada nos ODS da Agenda 2030 para o Tribunal de Justiça de Pernambuco no período de 2013 a 2022

Fator	Elementos	Nível de Implementação	Ni
Dimensão Geral	A instituição possui instâncias de articulação/coordenação formalizadas para a gestão da sustentabilidade institucional	Avançado	1
	Existe formalização de políticas e regulamentos em relação aos ODS na instituição	Avançado	1
	A instituição possui investimentos significativos em programas educativos e treinamentos para avançar nos ODS	Avançado	1
	A instituição possui área responsável pela implementação dos ODS	Avançado	1
	Há orçamento específico para estratégias e projetos relacionados aos ODS na Instituição	Substancial	0,8
	Possui mecanismo institucional de canal de comunicação com a comunidade	Substancial	0,8
	A instituição utiliza a Agenda 2030 e os ODS como referência para identificar e integrar aspectos relevantes de sustentabilidade em seu planejamento	Substancial	0,8
	A instituição realiza ações conjuntas com outros parceiros relacionadas aos ODS	Avançado	1
	A instituição monitora seus indicadores de desenvolvimento sustentável	Substancial	0,8
	A instituição realiza auditorias periódicas que levem em consideração ações relacionadas aos ODS	Inexistente	0
	A instituição adota eventos formais como a elaboração e publicação de relatórios de sustentabilidade	Inexistente	0
	A instituição pesquisa a opinião dos seus usuários para melhorar sua postura ou desempenho em relação aos ODS	Inexistente	0
	A organização adota inovações tecnológicas para o uso sustentável de recursos naturais e mitigação de impactos ambientais	Substancial	0,8
	Adota premiação por performance nos ODS	Inexistente	0
	A organização faz exigências aos seus fornecedores quanto a aspectos ambientais ligados aos ODS	Substancial	0,8
	A organização internamente divulga as suas ações, lições aprendidas e resultados das estratégias nos ODS	Intermediário	0,6
	A instituição comunica seus resultados positivos e negativos relacionados aos ODS	Intermediário	0,6
	Compromissos considerados relevantes e prioritários provenientes da análise da Agenda 2030 estão entre os itens formalmente considerados no processo de planejamento estratégico da instituição e refletidos em objetivos com respectivos indicadores e metas	Substancial	0,8
	A instituição cumpre a legislação e requisitos legais ambientais	Substancial	0,8
	A instituição aplica tecnologias que tratam os resíduos e efluentes resultantes de suas atividades	Intermediário	0,6
	Existe priorização de ODS com base nos impactos mais relevantes para a instituição tanto positivos quanto negativos	Intermediário	0,6
	Mantém um processo de avaliação de progresso de seus impactos sobre os ODS	Intermediário	0,6
	Apresenta instrumentos de boas práticas ambientais como A3P, PLS, ISO 14001ou certificações relacionadas aos ODS	Avançado	1
	Há uma estrutura de governança clara dentro da instituição para articulação dos ODS	Avançado	1
	Disseminação das ações executadas internamente na instituição sobre os ODS- nível de acesso dos colaboradores	Substancial	0,8
		∑ ni	**17,20**
		Ii = ∑ ni / 25	**0,69**

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Pessoas		Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	6	2 – Avançado 1, 6 – Substancial 3,4,5- Intermediário	0,73
		Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	6	1,2,5 – Avançado 3, 4, 6 – Substancial	0,90
		Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	11	1 a 8, 11 – Avançado 9, 10 – Substancial	0,96
		Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	6	1 a 5 – Avançado 6 – Substancial	0,97
		Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	7	1 ,4,5, 6 –Avançado 2,3 e 7 – Intermediário	0,83
						∑ Ni	**4,39**
						Ii = ∑ ni / 5	**0,88**
			Penalidade:ações descontinuadas = 0,1	**Ni final do Fator pós penalização**			**0,78**
Fator	**ODS**	**Descrição**	**Priorização**	**Nível de engajamento**	**Elementos (Quadro 2)**	**Nível de Implementação**	**Ni**
Planeta		Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	☐ Não priorizado ☐ Priorizado Desdobramentos	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	3	2 e 3 – Avançado 1 – Substancial	0,93
		Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	☐ Não priorizado ☐ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	20	1; 5 a 11, 14; 16 a 19 – Avançado 2,3,4,12,13,15, 20 – Substancial	0,93

	13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	6	1 e 2 – Avançado 5 – Substancial 3 e 4Intermediário	0,67
	14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ■ Baixo (Poucas ações/metas	1	1 – Intermediário	0,60
	15 VIDA SOBRE A TERRA	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	9	1 a 3 – Avançado 4,5,6 e 8 – Substancial 7 e 4- Intermediário	1,00
						∑ ni	**4,13**
						Ii = ∑ ni / 5	**0,83**
				Penalidade: ações descontinuadas = 0,1	**Ni final do Fator pós penalização**		**0,73**

Fator	ODS	Descrição	Priorização	Nível de engajamento	Elementos (Quadro 2)	Nível de Implementação	Ni
Prosperidade	7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA	Assegurar o acesso à energia confiável, sustentável, moderna e barata para todos	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas	10	3,4,6 a 10 – Avançado 5 – Substancial 1 e 2 - Intermediário	0,90
	8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ■ Baixo (Poucas ações/metas	5	1 – Avançado 2 e 3 – Substancial 4 e 5 - Intermediário	0,76
	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	☐ Não priorizado ■ Priorizado	☐ Não tem ações ■ Baixo (Poucas ações/metas	5	1,4 e 5 – Avançado 2 e 3 – Substancial	0,92

		Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ■	☐ Não tem ações ■ Baixo (Poucas ações/metas ☐	4	1 – Avançado 2, 3 e 4 – Substancial	0,70
		Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	☐ Não priorizado ☐ Priorizado ■	☐ Não tem ações ■ Baixo (Poucas ações/metas ☐	4	1 a 4 – Avançado	1
						∑ ni	**4,28**
						Ii = ∑ ni / 5	**0,86**
				Penalidade: ações descontinuadas = 0,1	**Ni final do Fator pós penalização**		**0,76**
Fator	**ODS**	**Descrição**	**Priorização**	**Nível de engajamento**	**Elementos (Quadro 2)**	**Nível de Implementação**	**Ni**
Paz		Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	☐ Não priorizado ■ Priorizado ☐	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas ■	7	3 a 7 – Avançado 1,2 e 4 – Intermediário	0,83
						∑ ni	**0,83**
						Ii = ∑ ni / 1	**0,83**

Fator	**ODS**	**Descrição**	**Priorização**	**Nível de engajamento**	**Elementos (Quadro 2)**	**Nível de Implementação**	**Ni**
Parcerias		Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	☐ Não priorizado ■ Priorizado ☐	☐ Não tem ações ☐ Baixo (Poucas ações/metas ■	14	1 a 4; 6, 13 – Avançado 5,7,8,9,10,12 – Substancial 14 - Intermediário	0,81
					∑Ii	**∑ ni**	**0,81**
						Ii = ∑ ni / 1	**0,81**
				IS- Agenda2030$_{IST}$ = ∑ Ii / 6	**0,77**	**4,60**	

Tabela com a sistematização dos dados considerados para o cálculo do IS-Agenda2030 para o case analisado do TJPE de acordo com a escala proposta.

Fator	ODS	Quantidade Elementos	ni
Dimensão Geral	-	25	∑ **ni** = 17,20
			Ii= 0,69
			∑ **ni**
Pessoas	**ODS 1**	6	0,73
	ODS 2	6	0,90
	ODS 3	11	0,96
	ODS 4	6	0,97
	ODS 5	7	0,83
			∑ **ni** = 4,2039
		Após penalidade 0,1	**Ii= 0,78**
Planeta	**ODS 6**	3	0,93
	ODS 12	20	0,93
	ODS 13	6	0,67
	ODS 14	1	0,60
	ODS 15	9	1,00
			∑ **ni** = 4,13
		Após penalidade 0,1	**Ii= 0,73**
Prosperidade	**ODS 7**	10	**0,90**
	ODS 8	5	**0,76**
	ODS 9	5	**0,92**
	ODS 10	4	**0,70**
	ODS 11	4	**1,00**
			∑ **ni** = 4,28
		Após penalidade 0,1	**Ii= 0,76**
Paz	**ODS 16**	7	**0,83**
			∑ **ni** = 0,83
			Ii= 0,83
Parcerias	**ODS 17**	14	**0,81**
			∑ **ni** = 0,83
			Ii= 0,81
		∑ **Ii**	**4,60**
		IS- Agenda2030$_{IST}$ = ∑ Ii / 6	**0,77 Satisfatório**

5. Referências

BARROS, A. P. de. Índice de Desenvolvimento da Gestão Ambiental (IDGA): uma proposta de indicador de desempenho ambiental para as empresas de Suape. In: CONGRESSO NORDESTINO DE ECOLOGIA, 13, 2011, Recife. Anais. Recife, Sociedade Nordestina de Ecologia, 2011.

CAVALCANTI, Fernanda Maria D'Emery. Roteiro metodológico de tomada de decisões para o incremento do desempenho ambiental de lavanderias têxteis. Instituto Federal de Pernambuco. 2015. 84 f. **Dissertação** (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental. Instituto Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, 2015.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p.

ENAP. **Desafios e Condicionantes para Implementação da Agenda ODS na Administração Pública Federal Brasileira**. 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream /1/3411/1/Caderno_ODS_57.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

ONU México. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. 2020. Disponível em: https://www.onu.org.mx/agenda-2030/objetivos-de-desarrollo-del-milenio/ . Acesso em: 4 nov. 2021.

ONU. RIO+20. O Futuro que queremos, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, 20-22 junho, Rio de Janeiro, Relatório, 55p., 2012.

ONU. **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente . Acesso em: 26 out. 2021.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Sustentabilidade na Administração Pública Federal / Tribunal de Contas da União; Relator Ministro-Substituto André Luís de Carvalho. - Brasília: TCU, Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente (SecexAmbiental), 2017. 28 p.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. Our common future. Oxford: Oxford University Press, 1987. 400 p.